

GAZETA POLSKA

W BRAZYLJI

Gazeta Polonesa

Diretor: PEDRO OLIVEIRA SAPORSKI

Redator: AFONSO WISNIEWSKI.

REDAÇÃO E ADMINIS-
TRAÇÃO:
Rua Emiliano Pernet
— n. 842. —
Caixa Postal: — B.
CURITIBA — PARANA'

SEMANARIO ILUSTRA-
DO, FUNDADO EM 1892

Assinaturas:
NO BRASIL 20\$000
Nos países da América do
Sul 5 pesos argentinos. —
Nos países da América do
Norte 2 dolares U.S.A.

«Hoje a vitória é mais certa do que em qualquer outro tempo» ! Exortação do Gal. Sikorski

Clemenceau

UBALDO SOARES — (Especial para a "GAZETA POLONESA")

A passagem do centenário do nascimento de Georges Benjamin Clemenceau, não é apenas uma data cara aos franceses. Reivindicam-na também, os democratas do mundo inteiro, que fiéis as doutrinas político sociais oriundas da Grande Revolução, acreditam na possibilidade da existência da República burguesa e conseqüente abandono de importunos extremismos demolidores.

A vida desse homem, talvez único em seu tempo pela coerência de suas atitudes, é um espelho de tradições. Não importa saber se venceu em tudo porque lutou: o destino dos "grandes" é sempre o de semear para o futuro. Concretizando numa fórmula doutrínaria a essência de suas atividades, disse certa vez: "não basta agir, mas crer quando se age". Ele foi um crente na construção dos feitos da Terceira República. Esses feitos se resumem, antes e acima de tudo, em conservar a França "una e indivisível", quer na expressão territorial, quer nos atributos de espírito que lhe asseguram um singular papel em face da Europa e do mundo.

Deposítaria das conquistas de tantas refregas, a França jamais se deu por satisfeita em haver contribuído à concordia universal, ao respeito das soberanias, a segurança da paz, ao progresso da justiça social...

São esses títulos, tão soberanos, de que o universo lhe é credor.

A França, essa insubmissa permanente, não se conforma em ficar estacionária, e em movimentos de nobre idealismo procura um norte, um fim, um escopo, alguma coisa de vago em suma que possa trazer aos homens o sonho de uma nova Jerusalém. Nesse idealismo está a suprema estrutura de seus movimentos nem sempre compreendidos e tantas vezes postergados.

Laboratório de idéias, reitoria de princípios, a França, contudo, pela maioria de seus filhos, não se resolve a arquivar sua mística, não admite a renúncia da velha divisa: "Liberté, Egalité, Fraternité".

E' difícil definir Georges Clemenceau, mas se é mister fazê-lo, nenhuma outra definição melhor lhe cabe que aquela de "conservador" revolucionário". Durante uma existência longa e entrecortada por tantos episódios já-mais deixam de ser um crente na excelência dos postulados de oitenta e nove e noventa e dois. Outros, muitos outros, variaram ao sabor das contingências fortuitas de um momento, só ele, esse Clemenceau gigantesco, se conservou impavido ante tantas ruínas e tantas capitulações: "Quero ser enterrado de pé para ter sempre a cabeça acima do coração e o coração acima do estômago".

De pé, a postura única que admitiu. Iniciou a vida pública na imprensa, escolhendo para título de seu jornal uma epigrafe simbólica: "Le Travail". Trabalhou para a unidade nacional, votando em 1870 contra a anexação da Alsácia-Lorena à Prússia triunfante; laborou, na tribuna e no Parlamento, para outorgar a França e coesão e a força de modo a fraudar os intentos do inimigo hereditário; mourejou para salvá-la e salvou-a, apelando para a ação de todos aqueles que fossem capazes de se bater com obstinação pela pátria "una e indivisível".

Após tudo isso morreu no esquecimento, proscrito pelas urdiuras de uma política sem entranhas que, relegando-o à cadeira presidencial, esbofetou nessa oportunidade o "Povo Francês". Triste sintoma!

Nunca advogou títulos, méritos ou honrarias, teve desprezo pela fortuna, mesmo em presença do país. Sómente orou no Templo do passado francês, cultuando seus feitos, suas glórias, tradições, grandezas e misérias...

Não foi perfeito, mas as arestas de seus gestos bastam a creditá-lo nas admirações dos que podem admirar sem interesses.

Grande homem, em verdade, esse Georges Benjamin Clemenceau, morrendo aos oitenta e nove anos com as vistas voltadas para o futuro da terra que lhe deu o berço. Seus olhos agudos previram a tormenta. Ante ela, como último aviso escreveu: "La France sera ce que les français auront mérité".

A França será o que os franceses tiverem merecido. Os franceses não merecem a servidão, ainda menos a servidão voluntária.

Os franceses não merecem que a França se volte contra o próprio passado, e rasgue o Himalaia de sua história.

Os franceses não merecem que a França seja riscada do mapa político e moral da Europa e do mundo, após haver ensinado aos povos, com seu sangue, que a humanidade é vasta e nela cabem todas as aspirações construtoras do bem, do amor, da fraternidade, da justiça, do ideal...

Nada disso merecem os franceses que cultuam a memória sacra desse filho agusto da França, e cantam, na Pátria e no estrangeiro, as estrofas da Marselhesa, hino de um povo em protesto contra a tirania...

Bem haja Clemenceau no céu das aspirações nacionais! Nesse instante, em que a França se encontra afastada do mundo por uma vasta cortina de crepe, seus "Filhos da liberdade" (Conclue na página 6)



Churchill e Gal. Sikorski, rodeados de membros dos governos polonês e britânico, no momento da assinatura do pacto de assistência mútua.

Mensagem de Churchill á Convenção da Legião Americana

Que Deus vos guarde, assim como a nossa democracia

MILWAUKEE, 19 (U. P.) — Por motivo da reunião da Convenção da Legião Americana, o Sr. Churchill enviou a seguinte mensagem: "Estamos no começo do terceiro ano de luta, por meio da qual nosso país, embora necessite de recursos, mantém em cheque as potências do mal, que procuram destruir a civilização.

Apenas passaram mais de vinte anos desde a época em que lutamos juntos, e mais uma vez, vos falamos da frente de batalha. A vós agradecemos a ajuda que nos estais prestando, bem

como a causa comum, por enviares as armas de que tanto necessitamos, e pelo apoio que dais aos que trabalham em nossos grandes arsenais. Nossos combatentes, homens, mulheres e crianças, sofrem e sofrerão as perdas, mas somos animados nesta demorada luta, por saber que está em jogo o nosso futuro e o de nossos filhos, como também o porvir dos povos em geral, e que junto de nós temos em espírito os Estados Unidos. Que Deus vos guarde assim como a nossa democracia". Assinado Churchill.

DURANTE UMA HORA DESFILEU O EXERCITO POLONÊS

LONDRES, 21 (Reuters) — "Em alguma parte da Escóssia" o secretário do Exterior, sr. Eden, o embaixador americano Winant e o embaixador dos Estados Unidos junto aos governos aliados Exel Biddle, realizaram uma visita ao exército polonês na Escóssia. Os referidos visitantes fizeram-se acompanhar do general Sikorski. As unidades mecanizadas foram passadas em revista e as colunas móveis levaram uma hora desfilando em continência. As divisões de tanques, transportes de metralhadoras, infantaria motorizada, artilharia e seções de peças anti-tanques foram também incluídas na revista.

LONDRES, 21 (Reuters) — O general Sikorski, primeiro ministro polonês, teve várias conferências com os estadistas ingleses e aliados sobre a formação do exército polonês na Rússia, entrevistando-se com os srs. Eden, Bevin, Hugh Dalton e Lord Beaverbrook. O general Sikorski anunciou em seguida que ele próprio iria à Rússia,

como a causa comum, por enviares as armas de que tanto necessitamos, e pelo apoio que dais aos que trabalham em nossos grandes arsenais. Nossos combatentes, homens, mulheres e crianças, sofrem e sofrerão as perdas, mas somos animados nesta demorada luta, por saber que está em jogo o nosso futuro e o de nossos filhos, como também o porvir dos povos em geral, e que junto de nós temos em espírito os Estados Unidos. Que Deus vos guarde assim como a nossa democracia". Assinado Churchill.

MOSCOU CONFIRMA A PERDA DE KIEV

MOSCOU, 23 (R.) — A rádio local irradiou o seguinte comunicado: "No curso do dia 21 as nossas tropas combateram o inimigo ao longo de toda a frente. Depois de muitas batalhas reuñidas, as nossas tropas evacuaram Kiev. Durante o dia 19, sessenta aviões germanicos foram destruídos, enquanto que a nossa aviação perdeu 24 aparelhos. Um navio finlandez da defesa costeira, o "Timaren" chocou-se com uma mina durante um ataque de nossas unidades, afundando em seguida".

O Brasil e os Estados Unidos cada vez mais ligados

RIO, 19 (C. E.) — Os jornais reproduzem um artigo publicado no New York Times" no qual o grande jornal norte-americano comenta o desenvolvimento das relações comerciais yankee-brasileiras dizendo, que o recente acordo concluído entre os dois países prevê que o Brasil venderá aos Estados Unidos todo ou a super-produção de produtos brasileiros, acrescentando

LONDRES, (Reuters)

O General Sikorski, comandante em chefe de tropas polonêses, falando para os poloneses que se encontram na Rússia, declarou que tencionava fazer-lhes uma visita. Exortando os compatriotas para combater, assinalou: "Em passos inexoráveis o inverno aproxima-se para criar novas condições desfavoráveis para os alemães, condições que não estão acostumadas e que a tudo custo desejaríamos evitar, lançando, como estão, cada vez mais homens na luta e cada vez menos unidades

treinadas para a batalha. Apesar de seus sucessos, para os quais os comunicados alemães, tentam dar qualificação de vitória decisiva, não ha nada que indique que estejam obtendo sucessos na execução de seus objetivos. Hoje a vitória é mais certa do que em qualquer outro tempo. Quando o exercito polonês, composto de centenas de milhares de homens estiver combatendo na frente oriental ao lado das armas russas, isto trará uma nova contribuição para a guerra e de grande importancia politica para o futuro".

Vandalismo cruel!

ANGARA, 23 (R.) — Um diplomata neutro recém-chegado aqui e procedente de Berlim, declarou que os alemães haviam trazido da Polónia 80 mil órfãos de combatentes polonêses para a Saxonia e Baviera onde serão educados pelos alemães e transformados em proletrias do nazismo.

LONDRES, 23 (R.) — O terror alemão na Polónia está novamente em actividade de acordo com as informações divulgadas pela agência telegrafica polonêsa. Os tribunais especiais alemães estão pronunciando sentenças de morte todos os dias. "Deutsche Rundschau" em

doze de setembro anunciou que uma mulher de nome Agarkow, esposa dum rico possuidor de terras em Kutno, foi condenada a morte por trazer consigo um revolver. Dois jovens de 19 e 20 anos respectivamente, bem como sua progenitora com 56, anos de idade, foram condenados a penalidade de seis e quatro anos de trabalhos forçados, e sete elementos do vizinho á cinco anos de trabalhos forçados sob a acusação de sabotagem. Em Rzeszow um outro jornal anuncia sentenças de morte contra tres homens e uma mulher acusados de possuir armas.

Escurecem os céus germanicos

LONDRES, 22 (R.) — A R.A.F., em enormes formações submeteu o territorio do Reich a um bombardeio que durou mais de 48 horas, sem interrupção. Berlin, Frankfurt, Hamburgo, Bremen, Colonia e outras cidades foram severamente castigadas.

Os alemães procedem a sorteio para es colher os refens a serem fuzilados

VICHI, 22 (U. P.) — Por informações de Paris sabe-se que as autoridades alemãs de ocupação, ao determinarem o fuzillamento dos refens, em represalia ás agressões

e ataques sofridos por alemães, recorrem a um processo "cego" de sorteio, semelhante ao da "dizimação", utilizado na Idade Media.

Todo proprietario dedicado faz questão de ter sempre em casa a excelente cerveja **Atlantica Pilsen** e a primorosa **DESCOBERTA** «Deliciosa» de suco de laranja sem alcool da «Cervejaria Atlantica», Curitiba — Avenida Iguassú n. 153 — Telefone, 790 e 791.

Notas e Curiosidades Notícias Locais

O governo de S. Paulo criou a secretaria da Segurança Pública, nomeando para o cargo o sr. Acácio Nogueira, atual chefe de polícia.

Por decreto do governo da República, a produção do carvão de Santa Catarina fica reservada ao consumo nacional.

O ministro John Dasy, primeiro representante do Canadá, em nosso país, falou aos jornais sobre os fins da honrosa missão que lhe foi cometida pelo governo do Dominio.

Com a participação de representantes de todos os Estados e do Território do Acre, reuniu-se a 21 deste a Primeira Conferência Nacional de Educação e a 25 a Primeira Conferência Nacional de Saúde.

Os males da guerra atual, mesmo antes de estar terminada, já se tornam conhecidos: o "Daily News", de Nova Iorque, publicou ontem uma notícia, segundo a qual a guerra europeia fez até agora mais de dez milhões de vítimas entre mortos, feridos e desaparecidos.

O general Pershing, comemorando o 81.º aniversário de seu nascimento, dirigiu à Marinha e ao Exército dos Estados Unidos uma mensagem lembrando que os atuais chefes não esperaram, como em 1917, o início das hostilidades para armarem o país.

Revestiu-se de completo sucesso a exposição agropecuária realizada em Jacaré-ningo, sob os auspícios do Governo do Estado.

As autoridades nazistas nas províncias orientais da Polónia, continuam a persistir na mobilização forçada de cidadãos poloneses, para um "exercício auxiliar" contra os russos.

— Ao contrário do que reza a fábula, a raposa é um dos animais mais estúpidos da criação, pois em recente experiência feita pelo prof. W. Levetz, no Jardim Zoológico de Los Angeles, ficou demonstrado ser ela capaz de aprender apenas 10 por cento das habilidades que o cão aprende com a maior facilidade.

— Rudyard Kipling, o célebre poeta e escritor inglês, não era inglês, mas indú, pois nasceu na cidade de Bombaim, na Índia; ele e seu grande amigo o rei Jorge V, da Inglaterra, morreram com a diferença exata de 24 horas.

— Na Índia, a vaca, o macaco e a serpente são animais sagrados; no Sião, existe a crença de que o espírito de Buda se acha encarnado nos elefantes brancos.

— Apesar de não saber ler nem escrever, Carlos Magno foi o mais eminente teólogo de seu tempo.

Segundo os dados estatísticos apresentados ao Conselho de Imigração e Colonização, no primeiro semestre deste ano entraram no país 13.181 estrangeiros e saíram 8.066.

— Os telegramas da Póz do Iguassú dizem que a alta dos gêneros ali é vertiginosa, custando um quilo de café 7500 e a batata 2500. O calçado e a roupa sobem na mesma proporção.

— O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, expediu aos departamentos militares um aviso regulando a matrícula nos Tiros de Guerra, Escola de Instrução Militar e Unidade-Quadro.

— Informam de Tóquio a probabilidade de ser assinado o acordo entre o Japão e os Estados Unidos, o que facilitaria muito a solução dos problemas do Pacífico.

— O rei Pedro da Jugoslavia, o soberano mais moço da Europa, declarou aos convidados do Sunday-Clube, de Londres, que jurava somente dançar quando seu país for libertado.

— O nome "bandeirantes", dado às legiões que penetraram o interior brasileiro, am busca do ouro e de pedras preciosas, provem de uma bandeira que era empunhada pelo chefe do bando, ordinariamente de cor e trazendo às vezes uma insígnia ou brasão.

Foi inaugurado o retrato do sr. Manoel Ribas

A Colônia Abranches, próspero núcleo colonial situado a oito quilômetros de Curitiba, engalanou-se toda no domingo último, dia 21 do corrente. O motivo da grande festa, local a vista ou: vez à igreja local, administrada pelo venerando padre Coral, o sr. Interventor Fe-



Sr. Manoel Ribas, fundador da Colônia Abranches, fundada em 1910.

tístico, executado com grande talento e desembaraço pelas crianças, fato que evidencia com quanto cuidado são nesse educandário preparadas as novas gerações.

Damos em seguida o texto do discurso proferido pelo Dr. Bronislau Oetjka Roguski, em nome da Sociedade Abranches, por ocasião da cerimonia da inauguração da fotografia:

Senhor Interventor!

Os simples e os humildes, os que nascem no campo e, amainando a terra, exercem a profissão mais nobre que jamais existiu, esses — Senhor Interventor — esses sabem ser reconhecidos, guardam o reconhecimento e externam-no, clara e precisamente, no primeiro momento proprio.

Essa gente nobre e simples, que compõe os quadros desta Sociedade, tinha, de ha muito, um dever de gratidão para com V. S., como o têm todos os trabalhadores rurais deste Paraná pródigo.

Foi V. S. quem mandou unir esta colônia a Curitiba, por uma estrada macadamizada, tornando-a suburbio da capital. Neste pequeno trecho de estrada, á vista de Curitiba, reside porém o marco inconfundível de uma administração clarividente.

Construir estradas; — rasgar vias de comunicação na ansia de aproximação entre si de centros de produção e consumo; — valorizar a terra e o homem, dando-lhe acesso á civilização — tem sido o vosso objetivo precípuo.

Essa gente o compreende e, tendo sido beneficiada por V. S., queria, á todo tranço, prestar-lhe o tributo de seu agradecimento.

Mas, como explicou o sr. João Kubis, Presidente desta Sociedade, faltava-lhe coragem e empenho para a objetivação do reconhecimento, pois que esta gente não sabia, Senhor Interventor, que V. S. — apesar de investido nas funções mais grandiosas do Estado — fosse, como eles, homem do trabalho e do campo, homem que, conhecendo o povo, privando com o povo, compreende-no e o ama.

Para ele foi, portanto, grande e inesquecível surpresa, em ver-lhe aceitar o terno convite e agora, estar ao seu lado, neste lar comum da Sociedade Abranches.

Essa gente, — Senhor Interventor, — incumbiu-me da missão de lhe dizer, o quanto se sente honrada com essa vossa visita e o quanto se rejubila em poder ter, na galeria de seus benemeritos, o retrato de V. S.

Não é pois um bacharel que lhe fala, hum arroubo de eloquencia mundana, mas sim um procurador, que não gosta e não quer exibir o mandato.

Política-Rodoviária

O Paraná, como aliás todo o Brasil, anteriormente á vitoriosa revolução de 1930, não se conhecia a si mesmo. O liberal vivia alheio ao interior. O norte desconhecia o sul. O centro levava a sua vida, sem se importar com a vida de outras regiões. Faltava um elo que os unisse a todos, num estorço comum de esboço coletivo, para o bem da Pátria.

Mas veio o presidente Vargas e inaugurou a política da con-

quista do Brasil, pelo Brasil. Para empreender, porém, a "Marcha para Oeste", para prever romper a selva, abrir picadas e construir estradas.

Inaugurou-se a política rodoviária.

O Brasil começou a entrar na posse de si mesmo, por meio de construção de vias de comunicação que entrelaçaram os seus interesses.

Obras rodoviárias gigantescas foram empreendidas e realizadas dentro de um espaço de tempo que pasmava os que viam e procuravam compreender o motivo da revoltante morosidade dessas realizações na década anterior.

Mas foi a Nação toda que se movimentou e pôs mãos á patriótica obra. As briosas legiões armadas secundaram o esforço coletivo e, hoje, decorridos apenas 10 anos, — os efeitos são maravilhosos: — "pode-se percorrer o Brasil de norte a sul, de leste a oeste, em qualquer veículo e com qualquer tempo!

Parade até um milagre dos contos de mil e uma noite, — mas, na realidade, não é senão o começo da clarividente politica traçada pelo Chefe da Nação.

V. S. seguiu á voz de comando!

O Paraná cobriu-se de estradas! — Hoje, onde outrora existiam vias apenas carroçáveis, — serpenteiam pelos campos e matas estradas macadamizadas! — Onde havia caminhos de tropas, — ha estradas! — Onde havia carreiros, só conhecidos do tropeiro audaz, — abrem-se picadas precursoras de positivos empreendimentos rodoviários.

O Norte do Paraná já se encontra á distancia de oito horas de viagem de Curitiba. Guarapuava não fica mais longe e Foz do Iguassú, por um milagre que se diria de cálculo, está cada vez mais próximo.

Milhares de côntos de réis tem V. S. investido em realizações do tipo da rodovia do Cerna, que integrou o Norte ao Centro e ao Sul do Estado; — a estrada Curitiba-Ponta Grossa foi revedida de macadam, sendo hoje uma das melhores do Brasil; — a estrada Ponta-Grossa-Guarapuava foi sensivelmente melhorada, possibilitando o transito de veículos a motor de todos os tipos e tamanhos; — já foi iniciado o novo traçado da estrada-eixo Guarapuava — Foz do Iguassú, bem como da rodovia Curitiba-Rio Negro, que acabará de unir por uma rede de comunicações invejáveis, todos os quadrantes do Estado.

Tudo isto é obra de V. S. — e é por esse trabalho gigantesco que os paranaenses, colonos aqui reunidos, agradecem profundamente á V. S.

CAMPANHA ESCOLAR

O Paraná não tinha escolas e as infelizes crianças criavam-se no analfabetismo, para suprema angustia de seus pais e vergonha do Estado. E aos que não tinham pais, aos orfãos, a estes estava reservado o mais triste dos destinos.

V. S. porém, inspirado nos conceitos mais sãos, empreendeu corajosamente a campanha escolar.

Escolas primarias, — grupos

Dr. Bronislau Oetjka Roguski, competente casuístico e grande amigo da "Gazeta Polonesa" a qual dedicou sempre o melhor dos seus esforços.

Alfabetização das massas — que! — mais, tanto melhor! — Ensino profissional e técnico — para que o pequeno colono ou o pequeno filho de pescador não se torne um desalentado, um infeliz fugitivo do campo para a ociosidade cruel das cidades.

E assim, centenas de escolas estaduais florescem as cidades e as vilas do interior. Dezenas de escolas profissionais, espalhadas em lugares propícios, ministram ensinamentos técnicos, indispensáveis ao antezão, ou ao agricultor, em sua labuta diuturna.

Essa gente que aqui está, Senhor Interventor, conhece bem estas vossas realizações e ad preclaro autor delas que rende, neste momento, homenagens sinceras.

COOPERATIVISMO E AUXÍLIO A LAVOURA

O Paraná não possui uma política agrícola segura, que tivesse por objetivo a valorização do homem por meio do asseguramento de seu bem estar material e sanitario.

V. S. o compreendeu e está resolvendo esse magno problema. As exposições agrícolas e pecuárias realizadas e por realizar, não tem por certo objetivo, a não ser o esboço do padrão de vida do interior, por meio da seleção e estímulo dos seus valores.

Cooperativismo, auxílio á lavoura, — tão problemas que têm sido também encarados por V. S. e estão recebendo solução adequada.

Os verdjantes campos experimentais e as estações de monta, como esta verdadeira joia agrícola que é a granja do Canguiri, constituem, neste setor, monumentos marcantes de uma administração que dedica todo o seu estorço para o bem do povo.

O agricultor e o criador sabem, compreendem e reconhecem todo esse trabalho, feito a seu favor. Ainda agora, as tardias e inesperadas geadas que caíram em todo o Estado, matando plantações e devastando os pastagens, prodigiosas fontes de renda para os pequenos produtores, não passaram despercebidas á V. S.

Providências já foram tomadas para rebelar a crise, graças ao espírito pratico e á energia empreendedora de V. S.

E ainda por esse motivo, que esta gente, enriquecida no trabalho quotidiano e crestada pelo sol, quis render á V. S. esta simples mas tão importante homenagem.

Foi o que eles me disseram, para que eu o retransmitisse á V. S. — Senhor Interventor — e eu o faço com a singeleza que a missão requer.

Eles queriam deixar bem patente que esta solenidade não se resume, para eles, na rápida e honrosa hospedagem de V. S., e na inauguração de vossa fotografia.

Para eles — este é, e será para sempre um dia historico, que fulgurará eternamente nos fastos desta Colônia.

Canivets desde \$200 até 45000. Navalhas desde 105000 até 409000. Cifras desde 15000 até 85000. Giletes desde 600 rs. Sabão para barba desde 15000. Aparelho de Gilete com lâminas \$8000.

FLORECKI — Charutaria Libberky — Rua do Rosário nr. 64.

DR. CARLOS HELLER
COM PRÁTICA EM HOSPITAIS EUROPEUS
Médico adjunto da Santa Casa de Misericórdia Ex-Chefe de Clínica Ginecológica da Faculdade de Medicina do Paraná — Diatermia — Ondas Ultra-Violeta — Lâmpadas Sol-lux e Electrolise.

CONSULTÓRIO: — Avenida João Pessoa nr. 63 — Alto da Farmácia Avenida — Consultas das 10 às 11 e das 3 às 5 — Fone: 8-7-5
RESIDENCIA: Rua Com. Araujo nr. 970. — Fone: 424.

FARMACIA DA CRIANÇA
HANNA RADZIMINSKA, tendo vendido a sua farmácia, sita á rua Emiliano Pernetá, nr. 139, agradece aos seus fregueses a preferência que lhe sempre dispensaram.

Dr. J. A. Ferreira
— MÉDICO —
Clínica das vias urinárias e suas complicações.
CONSULTÓRIO: Edifício Taciá, sala 7 e 8, 2.º andar — Praça Generoso Marques, nr. 20.
CONSULTAS: das 5,30 às 7 horas.
RESIDENCIA: Rua Carlos de Carvalho, nr. 732, fone: 1-3-9-5.

DOR
O UNICO MEIO CAPAZ DE ELIMINAR A DOR — E' O —
BALSAMO
Santa Helena

O VERDADEIRO SENTIDO DAS EXPOSIÇÕES PECUARIAS

CURITIBA, (A. N.) — As exposições regionais de animais e produtos derivados, que o governo estadual promove periodicamente examinadas do ponto de vista excepcional importância após elas demonstram as nossas possibilidades e as nossas falhas ao mesmo tempo que incentivam o agricultor e criador.

Acresce notar que após a crise que empobrecceu assustadoramente a pecuária do Paraná, com a desvalorização

dos seus produtos, queda de preços e pobreza de seu rebanho, desamparo do criador, o governo Manoel Ribas entregou-se a tarefa ingente e patriótica de dar nova vida á pecuária, auxiliando e estimulando os criadores, racionalizando os métodos, introduzindo os métodos modernos, melhorando os tipos, desenvolvendo as indústrias relacionadas com a pecuária, em resumo, arrancando de uma catástrofe total, uma das maiores fontes de riqueza do Estado.

Entre os criadores já se observa outra ideia e as exposições pecuárias que não frequentes, apresentam organização superior. Ainda para este ano foi organizada uma série de seis exposições pelo governo abrangendo todos os municípios criadores do Estado e servindo como ponto de partida para novas iniciativas de maneira a revelar o índice verdadeiro do progresso efetuado.

AGRADECIMENTO

Profundamente comovido pela prestação á minha que rida e pranteada esposa CELINA, do ultimo conforto moral, pela presente agradeço sinceramente por este ato de piedade ao Padre João Pelka, o sr. Consul da Republica da Polónia J. Gieburowski e esposa aos colegas do consulado, ao Comité de Senhoras, ao Dr. Ziemiánowski e senhora, ad sr. Ministro Charwat e senhora, ao sr. diretor da agência Reuters, Chorosnicki, ao sr. Batycki, ao sr. Kyvasiebski, ao sr. Lepecki e senhora, bem como a todos a aqueles que se reuniram por ocasião do enterro, no dia 14 de setembro do corrente ano.

Wladyslaw Osieczkowski

Superfosfato Organico IGUASSÚ
O melhor adubo sem aumento de preço.
Um produto da **INDUSTRIA QUIMICA IGUASSÚ Ltda.**
DEPOSITARIOS:
Albano Boutin & Cia. — Curitiba.
Casa Hackradt — Curitiba.
Wagner & Cia. — Ponta Grossa e Filiais.

Contra resfriado, tosse, dores no peito, gripe.
Expectorante eficaz.
XAROPE SANTO ANTONIO
— Composto exclusivamente de ervas medicinais, sem narcoticos.
XAROPE SANTO ANTONIO
E' de efeito rapido e seguro. A' venda nas farmacias e drogarias.

FARMACIA BRASIL
Prop. Miecslau T. Hessel
Em deposito grande estoque de medicamentos nacionais e estrangeiros, pelos melhores preços. Dirigida por competente profissional. Executamos toda e qualquer receita medica.
IRATI — PARANA'

Dr. Dante Romanó
Com prática nos hospitais de Berlin. Interno do Hospital Evangelico e da Santa Casa de Misericórdia no Ric de Janeiro. Professor da seção de operações da Fac. de Medicina do Paraná. Tratamento da sífilis, doenças das vias renais e moléstias de senhoras. Raios ultra-violetas, operações de apendicite, hemorroides, tumores.
Consultorio: — Praça Tiradentes 554 (alco. da Farmácia Minerva). — Residência: — Praça Senador Correia, 4.

TRATAMENTO DA GONORRÉA
Dr. Mário de Barros
Ex-assistente do Hospital Estácio de Sá (do Rio de Janeiro)
Moléstias venéreas — Operações — Partos.
Consultas: Rua Dr. Murici nr. 705 (ao lado da Farmácia André de Barros), das 10 às 11 e das 14 às 18 horas.
Fone: 228 — Residência: Rua Buenos Aires nr. 87. — Fone: 3-8-4.

Cirurgia - Dentista diplomada
J. FURMANIAK SCHMITDRINGER
Curativos em geral, obstruções, extrações sem dor, dentaduras etc.
R. Presidente Carlos Cavalcanti n. 800 — Esquina Duque de Caxias.
Atende das 8 às 12 e da 1 às 5.

DR. ROMANA CHOROSNICKA
— Médica —
Com prática nos hospitais de Curitiba, Santa Casa, Hospital de Crianças e Maternidade.
IRATI — PARANA' Consultório à Rua Munhoz da Rocha nr. 314. Doenças de Senhoras e Crianças. — Residência: Rua 15 de Novembro nr. 84. — Telefone: 132.

JOÃO SKALSKI
CIRURGIÃO DENTISTA DIPLOMADO
prática, executa qualquer trabalho do melhor modo e pelos menores preços.
Consulta das 8 às 12 e das 13 às 18 horas. — Rua Emiliano Pernetá n. 670. — Curitiba — Paraná

DR. E. TEMPSKI
Médico
Assistente do 2.º ano da clínica interna da Universidade do Paraná. Prática nos hospitais europeus. Especialidade: Doenças do coração e dos pulmões. Clínica Geral.
CONSULTÓRIO: — Farmácia Guaira, Fone 675, Rua Mal. Floriano Peixoto 740, Curitiba. Horário de consultas das 10 às 12 e das 2 às 5. — Residência: Av. Silva Jardim 677.

COLITES - HEMORRÓIDAS - FISTULAS
DR. RIBEIRO DE CAMARGO
ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS
DOENÇAS ANO-RETAIS.
Tubagem duodenal para diagnóstico das afecções da vesícula e canais biliares.
CLINICA — ELETROTHERAPIA — CIRURGIA
Consultas: das 10 às 12 e das 14 às 17 horas.
Ed. Heloisa — Av. João Pessoa, 40 - 2.º andar.
Telefones: Cons. 1988 — Res. 549.

Dr. M. Matiskei
Advogado
Heranças, Acidentes durante o trabalho. Defeza.
Curitiba — Malé

Dr. Janina Watroba
Doenças de Crianças e Senhoras — Partos.
Clínica em geral. Visitas às colonias.
Consultorio e Residência: Marechal Malé.

Dr. M. Isaacson
Professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná.
Operações e partos. Doenças de senhoras. Tuberculose. Diatermia. Raios Ultra-Violeta. — Consultorio: Praça Zacarias, 62, 2.º andar. Tel.: 1163. — Residência: Praça Bruno Figueira, 110 (Batéi).

SERVIÇO DE TRANSFUSÃO DE SANGUE
Drs. Mário Batista de Barros — Fones: 884 e 228
—
Oswaldo Costa — Fones: 1787 e 644
Imuno-transfusão. — Transfusão Simples. Equipe de doadores universais.
R. Dr. Murici nr. 699 — Curitiba.
Atendem chamados urgentes.

D. R. ADÃO POLAN KOSSOBUDZKI
— MÉDICO —
Diretor do Hospital da Associação Benef. 26 de Outubro
União da Vitória — Paraná

List do Czytelników

„Skoro zakazano nam mieć „Gazetę Polską“ dla nas, w naszym własnym języku wydawaną, zróbmy z niej gazetę od nas dla innych, która będzie nas, Kolonię Polską, godnie przed całym krajem reprezentowała” — tak powiedziało sobie grono młodych ludzi w Kurytybie, i oto oglądamy już 4-ty numer w nowej szacie.

Zdecydowany, męski ten krok wywarł dobre wrażenie, każdy bowiem wie, o co chodzi: „Gazeta Polska“ w tym przymusowym położeniu będzie tym rozgłośniej opowiadała przed Brazylią i naszymi sąsiadami innej mowy, o Polsce, o jej męczeńskim bohaterstwie, o nadchodzącym zwycięstwie polskim, wogóle o wszystkich sprawach związanych z Polską i Kolonią Polską w Brazylii.

Aby spełnić jaknajlepiej ten wniosek, potrzebne jest poparcie ze strony wszystkich Czytelników.

nie odmawiajcie dalszej prenumeraty „Gazety Polskiej“ choć macie trudności w czytaniu i rozumieniu jej. Każdy Czytelnik niech stanie się dziś propagatorem polskich wiadomości przed obcymi, a właśnie do tego celu będzie nam służyła „Gazeta Polska“ i podawajcie ją dalej, sąsiadom innej mowy, aby się dowiedzieli prawdziwych wiadomości o Polsce.

Gazetę Polską prowadzą Synowie Kolonii Polskiej, kość z naszej kości, krew z naszej krwi — a już z pierwszych numerów można się było przekonać, że nowym redaktorom nie brak śmiałości, odwagi, zapалу. Winniśmy ich poprzeć w tej szczytnej pracy nad rozgłosem dobrego Imienia Polskiego w Brazylii.

Jak „Gazeta“ ogłasza, dla Czytelników, którzy

opłaca z góry przedpłatę 20 mlr. na przeciąg roku, zostanie urządzone losowanie z nagrodami: loty ziemie, narzędzia gospodarskie, książki polskie. Bliższe szczegóły będą podane. Kto zatem opłaci prenumeratę na rok 1942, ten może ujrzeć się właścicielem pięknego lotu ziemi lub otrzymać nagrodę w postaci pługa, książki itd., a nadto będzie wiedział, że spełnił dobry uczynek, przyczyniając się do rozwoju propagandy polskiej w tym kraju.

Warunki wojenne, w jakich „Gazeta Polska“ pracuje, nie pozwalają na posyłanie pisma na kredyt, za opłacaniem przedpłaty z dołu. Przez pierwszy miesiąc wszyscy dawniejsi Czytelnicy otrzymywali Gazetę, aby się mogli zapoznać z nią, jak ona wygląda w tej przynusowej szacie. Kto wpłacił prenumeratę, ten będzie otrzymywał Gazetę w dalszym ciągu. Kto wszelako nie odnowił jeszcze przedpłaty, temu dalsza wysyłka z niniejszym numerem zostaje, niestety, wstrzymana i prosimy nie mieć o to do Wydawnictwa żalu.

Prosimy wszystkich Czytelników, aby każdy z osobna zechciał się zastanowić nad tym, cośmy wyżej powiedzieli, aby następnie sąsiad porozmawiał sobie z sąsiadem. Mamy nadzieję, że podzielicie z nami zdanie o potrzebie podtrzymania „Gazety Polskiej“, a z nią propagandy naszej na gruncie brazylijskim.

Pisma polskie ze Stanów Zjednoczonych, Kanady i Argentyny, jakie teraz rozchodzą się między nami — nie mogą zastąpić w całości prasy polskiej w Brazylii — i tym bardziej wanniśmy zrobić wszystko, aby utrzymać przynajmniej tę jedną jedyną „Gazetę Polską“, jaka nam pozostała — i dotrwać z nią do lepszych czasów.

Przyjaciel „Gazety Polskiej“

GAZETA POLONESA

DIRETOR: Pedro de Oliveira Saporski
REDATOR: Afonso Wisniewski

Rua Emiliano Perneta, 842 — Caixa Postal: B.
CURITIBA — PARANA' — BRASIL

VÓZES DO INTERIOR

Continuamos a receber cartas do interior deste e do vizinho Estado de Santa Catarina, onde se espalham em maior numero os membros da familia do nosso jornal, comentando a transformação por que passou a "GAZETA POLONESA".

O interesse manifestado pelos nossos leitores, objetivado na correspondencia em apreço, evidencia muito bem a dedicação dos mesmos pela velha "GAZETA", professora e amiga desinteressada de duas gerações completas.

Poderíamos classificar as vózes que nos chegam, em dois grupos: — o dos entusiastas e o dos cépticos.

Ao primeiro grupo pertence a pléiade vigorosa dos jovens, nascidos nesta terra do Cruzeiro do Sul, entusiastas por natureza, aos quais a lingua brasileira não oferece dificuldades.

No segundo grupo, aliás o grupo ao qual realmente é dedicada a "GAZETA POLONESA", formam os velhos poloneses, pioneiros audazes e rijos, que, vindos das planícies fecundas da Polonia, escolheram esta Terra abençoada para sua segunda Patria e para a Patria de seus filhos.

A estes, enriquecidos na labuta diuturna da lavoura, acostumados a versar a lingua brasileira apenas nos vocábulos mais simples indispensáveis no trato dos pequenos negocios, tornou-se difícil ou quasi ininteligível a linguagem da "GAZETA".

Algumas cartas mostram claramente o estado de espirito em que se encontram. Compreendemos bem — velhos amigos nossos — essa vóssa melancolia, e compartilhamos das vossas tristezas.

A situação, porém, não é irremediável e não deve ser este o motivo de se brigar com o jornal, suspendendo a assinatura.

Deveis continuar firmes, não esmorecer frente ás primeiras dificuldades, como não fugistes ante a sélva bravía que se antepunha ao vosso esforço civilizador! Elas — essas dificuldades — hão de desaparecer logo e, então, sereis tão felizes, como sêdes agora em vossa casa, junto aos vossos filhos, no meio das plantações férteis que só existem devido ao vosso esforço.

O jornal é uma escola, é um facho que espalha a luz ao redor. É um professor que ensina as coisas, diz a verdade e indica o caminho do bem.

Velhos amigos! Os vossos filhos, que ainda continuam em casa, certamente andam á escola. São eles que devem ler a "GAZETA" e vós explicar o texto dos artigos e noticias! Na vossa colonia deve haver um vizinho, já nascido no Brasil, que possa se encarregar deste mister. O professor ou o comerciante da vizinhança, não se negarão, por certo, em ler a "GAZETA", em voz alta, para vós outros assinantes, e para todos aqueles que queiram estar ao par dos ultimos acontecimentos mundiais, bem como das noticias do Brasil.

Eis a maneira de enfrentar com coragem a situação, e vence-la.

O momento é de luta! Deveis vencer — velhos e queridos amigos da "GAZETA POLSKA". Desertar, porém, — é deshonrar a tradição polonesa!

"Não desertaremos" — deve ser o vóssó lema!

DEPÓSITOS POPULARES

De acórdio com o levantamento procedido, pela Comissão de Defesa de Economía Popular, que é, aliás, o mais recente, as reservas em dinheiro depositadas pelo povo brasileiro, até 30 de junho de 1940, elevam-se a 7.880.845:000\$000.

Desta importância, 4.663.363:000\$000 se acham recolhidos em 137 estabelecimentos bancários e 3.207.482:000\$000 em Caixas Económicas, federais e estaduais.

Esse resultado, comparado ao do levantamento procedido no ano de 1939, estabelece para mais, em favor de 1940, uma diferença que monta a 1.709.824:000\$000, o que vem comprovar que, a despeito da guerra, não arrefeceu a prosperidade da economia nacional.

Aliás, para bem se avaliar a distribuição da riqueza, que se opera em todo o país, nada mais expressivo do que o índice dos pequenos depósitos, assim reunidos em tão alta soma.

Dum confronto entre as percentagens dos aumentos verificados nos vários Estados chega-se á conclusão de que as duas unidades em que o movimento de depósitos populares mais se avantajou, foram as do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. No primeiro Estado os depósitos se elevaram em 205, 17% e no segundo em 60,72%.

Os Estados mais mal coloca-

dos são os da Paraíba, Pará e Maranhão, cujos depósitos aumentaram, apenas, na proporção, respectivamente, de 6,31% 5,43% e 0,45%.

Encarando o caso sob o aspecto da distribuição dos Estados pelas respectivas áreas geoeconómicas, encontramos o seguinte quadro, relativo ao crescimento da economia popular: Norte: — (Acre, Amazonas, Pará, Maranhão e Piauí) 5,49%. Nordeste: — (Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Baía) 20,20%.

Sudeste: — (Espírito Santo, R. de Janeiro, Distrito Federal, Minas Gerais, Sergipe e São Paulo) 19,13%.

Sul: — (Paraná, Sta. Catarina, e Rio Grande do Sul) 141,04%.

Centro: — Goiás e Mato Grosso 11,65%.

O MEXICO ESTARÁ AO LADO DOS ESTADOS UNIDOS

O choque armado é apenas questão de tempo

N. JORQUE, 23 (United Press) Referindo-se ás últimas noticias da repercussão do discurso do Presidente Roosevelt, o jornal "Boston Post" declarou: — "Choque armado é apenas questão de tempo. O povo deve preparar seus nervos para o inevitável".

MEXICO, 23 (United Press) — O ministro do Exterior sr. Ezequiel Padilha declarou: que apóla plenamente Roosevelt em suas apreciações acerca da situação internacional indicando que o Mexico estará ao lado dos Estados Unidos na "Guerra de Iros", si for necessário para a defesa das Américas.

Dr. Bronislau Ostoj Roguski

ADVOGADO

CIVEL — COMERCIO — CRIME

Aceitam-se causas do interior.

Escritorio: Av. João Pessoa, 75 (ap. 1) 1.º andar.

Telefone: 2442.

INTERVENTOR MANOEL RIBAS



A inauguração das novas instalações do Instituto tecnico de Agronomia, Veterinaria e Quimica do Paraná, realizada no dia 20 do corrente, veio coroar uma das obras de maior relevo da administração atual, no terreno educacional.

Completo-se, assim, a estrutura do ensino tecnico profissional, em nosso Estado. O Instituto, ora inaugurado, vem formar a cúpula do magestoso e sólido edificio, cujos fundamentos são as escolas primarias, espalhadas ás centenas pelos nucleos agrícolas, sendo que as escolas profissionais, formam as suas pilstras principais.

Congratulo-nos com S. Excia. o sr. Interventor Manoel Ribas, pela conclusão de tão gigantesca obra, — fruto de sua administração clarividente, — e almejamos á Reitoria do novo estabelecimento o maior exito possível, no grandioso e patriótico empreendimento.

NOSSO PROGRESSO ECONOMICO

O FATO de o nosso país se estar transformando em empreposto manufatureiro deve-se a várias causas, netre as quais a básica é o espirito de organização nacional.

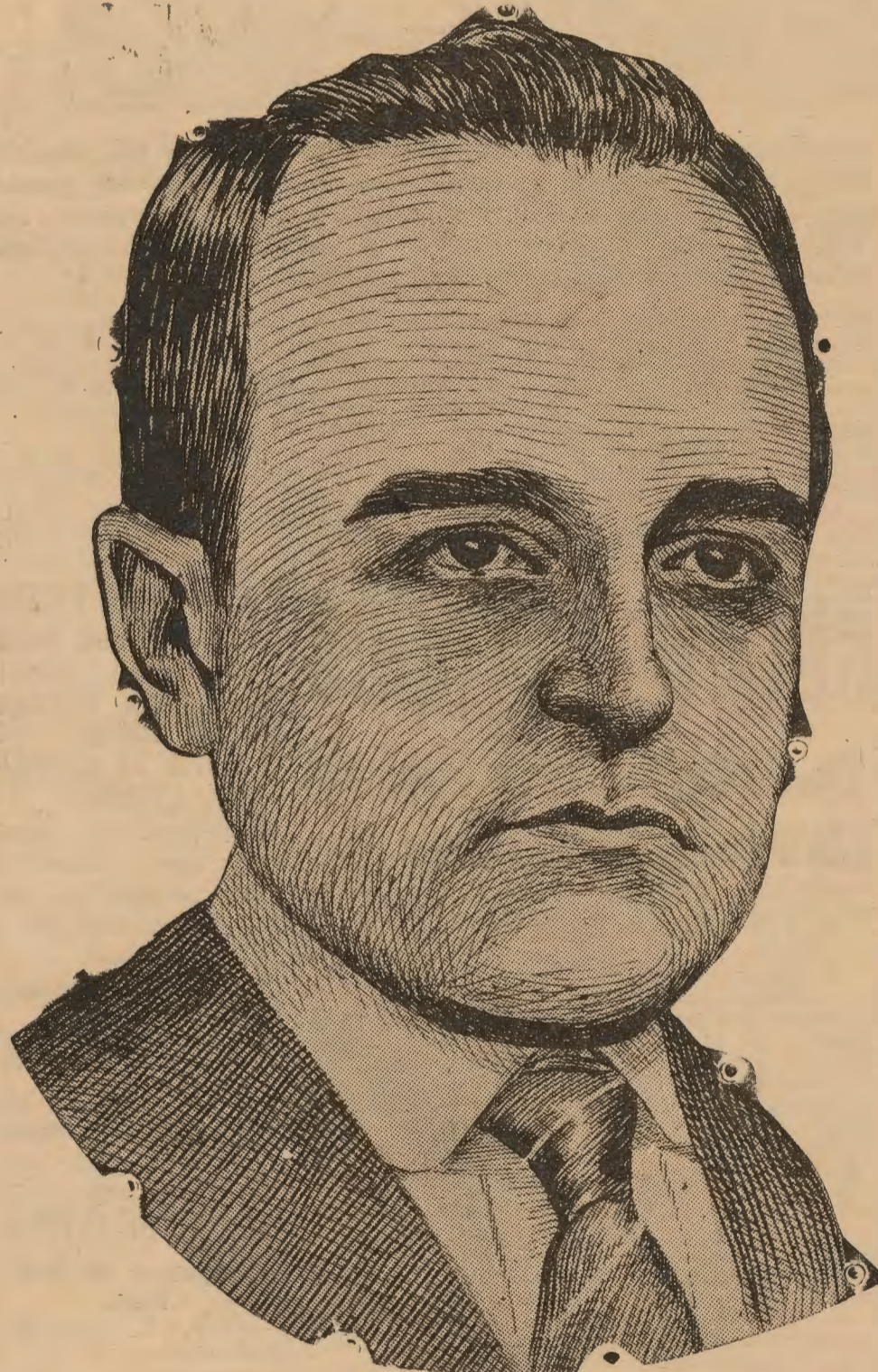
O afluxo de capitais estrangeiros, que no momento se verifica, é uma consequência dessa organização, pois exprime confiança. No campo da concorrência, as nossas casas de indústria e os nossos laboratórios tiveram de fazer frente, pelo preço e pela qualidade, aos produtos que dominavam o consumo nacional. Os referidos capitais, aqui transformados em indústria,

muito concorreram para isto, afirmando a excelência da produção brasileira.

Foi assim, pouco a pouco, que os nossos parques alcançaram o consumo estrangeiro, abastecendo o mercado de várias repúblicas do continente.

Mas, há um aspecto tão importante como o do financiamento. E' o da constituição do operário nacional, como causa da organização politica do país, que pouco a pouco, num grande trabalho de assimilação, foi ganhando habilidade e técnica.

A sua experiência, hoje, é indiscutível.



Getulio Vargas, o colonizador !

De ALFREDO PESSOA

Foi em dois de janeiro de trinta e um, no banquete com que o homenagearam o Exército e a Marinha, que o presidente Getúlio Vargas proclamou ter o Brasil entrado na posse de si mesmo.

Tal sentença foi a formula mais concisa de uma afirmação que resumia a sua fé no futuro e o seu compromisso com a pátria. E no meio das grandes dificuldades que independem dos governos, tudo marcha, e cada dia um novo marco se assenta como sinal de mais uma realização.

O fantasma da disparidade entre a grande extensão territorial brasileira e a sua relativa e pequena população alarmava, em teoria, os governantes, e, na prática, as soluções — quando se davam — eram parceladas e, assim mesmo, inspiradas só nas necessidades industriais imediatas, nunca visando ao engrandecimento total do Brasil.

Os benefícios para a nação eram indiretos. De frente, nunca nenhum governo se lembrou de nacionalizar a terra, de torná-la também brasileira, regando-a com o suor dos braços dos

que a amam e a defendem.

O apego ao litoral fazia esquecer o sertão e o Oeste. Só os ousados seriam capazes de "crer" em uma felicidade fóra de onde não houvesse uma "civilização". Esses é que iam edificando o Brasil interior. O seu arrojio é que teimava em criar sosinho, sem nenhuma ajuda oficial, o que não faltava ao colono estrangeiro, amparado, protegido, pelo seu país de origem e pelas nossas leis.

— Que era o Brasil ? — Excluido os grandes centros, era a terra de ninguém.

O brasileiro ingenuo, entretanto, batia no peito, orgulhoso do que não possuía, para dizer que a sua pátria era tão grande que nela caberiam muitos outros países reunidos.

Enquanto isso, negociastas favorejavam os grandes latifundios capazes de enriquecerem nações. Planeavam colonizações fantásticas, onde os brasileiros que aí entrassem figurariam como escravos de homens de outras terras.

E o pobre — muita vez capaz, forte, inteligente, carregado de filhos brasileiros — cismava sem compreender esse coisa estranha

de ser deserdado da terra pela qual será ele o primeiro e único a morrer, se preciso fór.

Para acabar com isso, era necessário que surgisse alguém que fosse, antes de tudo, brasileiro.

E'ra preciso que surgisse alguém que tivesse no sangue uma gota não só de sangue dos corações felizes, mas ainda do sangue amargurado daqueles que sofrem.

E'ra preciso, sim, que esse alguém tivesse sofrido, também: que tivesse passado pelos caminhos das decepções que a vitória arma antes de deixar-se alcançar: era preciso que esse alguém, por nascimento, tivesse herdado o sentido real da vida, para as soluções profundamente humanas.

No primeiro aniversário da transformação politica que instituiu o regime para o bem do povo, esse alguém assim falou: "Tem faltado ao Brasil, até aqui, uma politica demografica, consequente e firme. Promover a imigração, fixar

colonos e estabelecer normas de povoamento eram assuntos fora de cogitação, mesmo, teorica. Fazia-se, quando muito, a imigração ocasional, para explorar certas fontes de riquezas naturais favorecidas pela alta dos preços nos mercados consumidores de materias primas. E a direção e utilidade de tal movimento resultavam, quase sempre, precarias, entre outras razões, porque aos Estados assistia o direito de regular a materia como melhor lhes parecesse.

Os efeitos dessa falta de orientação afetam, hoje, de maneira signifi-

cativa, a vida nacional, trazendo prejuizos apreciáveis á economia geral. Ha, seguramente, aspectos da distribuição das nossas populações que reclamam corretivo. O deslocamento só deve fazer-se para as zonas férteis e produtivas, que permitam a estabilidade dos contingentes humanos, mediante a entrega de tratos de terra onde as culturas se façam com mais seguro rendimento. A melhor situação economica não coincide, como é sabido, como os nucleos de mais densidade demografica, demonstrando isso, portanto, que ha defeitos do sistema de

produção a corrigir. O deslocamento da mão de obra é feito sem metodo, por processos francamente rotineiros e, mesmo, nocivos.

O governo irá, sem perda de tempo, visto já estar em funcionamento e trabalhando com eficiência o Conselho de Colonização e Imigração, promover os meios de regular o assunto em relação ás populações nacionais, criando, se necessário fór, um serviço especial para promover o povoamento e organizar a exploração racional de faixas do Centro e do Oeste e estabelecendo nucleos novos de expansão das nossas energias produtoras".

E falou outras vezes, sendo o seu pensamento dominante, em todos os atos, o de integrar melhor o brasileiro na posse da terra, na posse do céu, do ar, de tudo o que é Brasil.

O Decreto que dispõe sobre a criação das colonias agrícolas nacionais é um poema que o poeta cívico da brasilidade compôs á nação, valorizando o caboclo nacional de vigor construtivo; caboclo pobre, em quem ele crê.

Cada um de nós procura descobrir a melhor síntese para o seu idealismo, e chega a esta verdade:

— Ele quer é reconstruir a nação com os próprios brasileiros!

Mas esta formula tem mil expressões, todas convergentes. No dia de hoje, por exemplo, em que se regista esse grande feito, se se fizesse á gente do sertão a pergunta que o entusiasmo sugere, os patriotas concordariam, a uma voz, em confirmar-lhe o título que brota, reconhecidamente, dos humildes corações da esperança:

— Getúlio Vargas, o Colonizador!

(Transcrição de "VAMOS LER")

O Esforço Britânico

A fortaleza inespugnável das democracias - Grã Bretanha

LONDRES. (De MANUEL CHAVES NOGALES, da AFI, para a "Reuters") — Embora a luta na frente oriental — luta que também é nossa — esteja determinando o enfraquecimento das hostilidades germanicas contra as Ilhas, o esforço de guerra, da Grã-Bretanha, continua o mesmo, ou, antes, intensifica-se.

Com relação, por exemplo, ao abastecimento de viveres, bastará repetir as palavras de ontem proferidas por Lord Wolton: "Somos a única nação que está aumentando suas rações alimentares. Apesar dos ataques do inimigo, estamos em melhor situação, no que se refere à substância, que qualquer outro país da Europa. Quasi podíamos esquecer que estamos em guerra. Possuímos excesso de trigo. Os generos para o próximo ano já estão garantidos".

O leite não será racionado no inverno. Diariamente, o Estado distribui cerca de três milhões de crianças nas escolas; a muitos, absolutamente grátis; a outras, cobrando apenas meio penny diário. Que país, de quantos se acham sob o controle germânico, pode contar o mesmo?

Mas, apesar dessa situação assim tranquilo quanto ao abastecimento alimentar, ninguém se esquece da guerra — e o esforço cresce, incessantemente, nas usinas e nos estaleiros, febrilmente, para levar ao máximo a produção do material de guerra. O auxílio à Rússia é a grande preocupação do momento.

Por isso a opinião pública recebeu com louvores as iniciativas militares no Iran e em Spitzbergen, que aliviam a investida germanica contra a Rússia, da mesma forma que aplaude os ataques aéreos contra Berlim e outros centros da Alemanha — os quais obrigam a aviação nazista a desfrutar-se da frente russa, poupando Moscou e Leningrado.

A construção de tanques, esta semana, alcançou sua cifra



Há um ano... quando os bombardeiros germanicos contra as ilhas britanicas pareciam tudo transformar em ruínas e escombros, quando o exercito tido como melhor da Europa viu-se compelido a capitular, quando o espectro da invasão parecia iminente, o povo britânico demonstrou tal poder de resistencia que pasmou o mundo. No clichê vemos S. S. M. M. o Rei Jorge VI e a rainha Elisabeth diante dos escombros do Palacio de Buchingham atingido por bombas de aviões inimigos, na furia de tudo destruir.

máxima. Para atingir tais resultados, continua a incorporação, às indústrias de guerra, de grandes massas de trabalhadores, — homens e mulheres, em igualdade de condições. As indústrias privadas cedem, proporcionalmente, parte considerável de seu pessoal às fábricas

militares. Doze e meio por cento dos operários em calçado foram absorvidos pela produção de guerra. Esta semana, 13 mil operários de costuras também passaram a servir nas fábricas de munições — só numa cidade do noroeste.

Outras cem mil jovens foram chamadas para os corpos auxiliares do exercito, marinha e aviação. Outros milhares se adextram nos trabalhos de condução de caminhões pesados e auto-ônibus.

Como se vê, a Grã-Bretanha poderia esquecer a guerra — mas não a esquece um só momento; tanto assim que, embora os aviões germanicos não bombardeiem mais Londres, a população londrina não restabeleceu sua vida noturna. O povo dorme cedo.

Comité de Socorro às vítimas da guerra na Polónia

(Autorizada pela Cruz Vermelha Brasileira) — Divisão — Paranaense. — Escritorio: Av. Dr. Jaime Reis, 583. — Caixa Postal n. 155 — Fone: 1493. — Curitiba - Paraná

Curitiba, 16 de Setembro de 1941

DONATIVOS
em prol das vítimas de guerra na Polónia.
de transporte ... 142.227\$100
FOR INTERMEDIO DE LISTAS DE ANGIARIAÇÃO:
Padre Hajda, Rio Azul: 500\$;
H. Kubisty, Faxinal de Catanduvas, lista coletiva: 405\$; Padre J. Pogrzeba, Palmeira, lista col.: 100\$; H. Radecki, Guarapuava, lista col.: 73\$; Wegrzyn, Barra Bonita, lista col.: 25\$; Congreg. dos Marianos, Curitiba, lista col.: 50\$; L. Bialecki, Orleans: 10\$; T. Lenartowicz, Lagoa do Norte, lista col.: 155\$100; F. Herek, Londrina, lista col.: 40\$; H. Trzaskowski, M. Malé, lista col.: 125\$; Da festa organizada em Vera Guarani, dia 24 de agosto: 187\$; Total: — 1.668\$100.

MENSALIDADES:
Várias pessoas da Colônia Afonso Pena, mês de junho: 340\$; Teodoro Cichewicz, Irati: 300\$; Total — 640\$000.
DA VENDA DO LIVRO "O PAIS DA AGUIA BRANCA"
D. Narloch, Itaipopolis: 10\$; C. Wronski: 10\$; Padre S. Sojka, Cruz Machado: 182\$; Jorge Lacki, Fóz do Iguaçu: 40\$; Padre E. Pincoy, Maíra: 8\$; W. J., Vera Guarani: 38\$. — Total — 308\$000.
DA VENDA DE SELOS SIMBOLICOS:

Padre S. Sojka, Cruz Machado: 7\$500; Leonardo Bialecki, Orleans do Sul: 50\$; F. Herek, Londrina: 38\$; Chwist e Wisniewski, Vera Guarani: 21\$; W. J., Vera Guarani: 14\$. Total: 127\$. Soma — 144.970\$700.
EM MERCADORIA:
Estanislaw Zawila, Japira, 60 kg. de café; Joaquim I. Oliveira, 30 kg. de café; Arnaldo Forbecke, 30 kg. de café; L. Majczak, um corte de fazenda; A. Dorabialo, calças.
O Comité de Socorro às Vítimas de Guerra na Polónia, Divisão Paranaense, agradece calorosamente a todos que, com o seu óbolo, auxiliam as infelizes vítimas de guerra.

"A BRANDINA"

Grande fabrica de balas e bonbons finos.
Grande fábrica de balas e bombons finos. Bala de framboesa, coco, hortelã, uva, abacaxi, banana, leite, goma. Convida-se o distinto público a ver e convencer-se de que de fato são as melhores e mais baratas de Curitiba.
Todos compram somente balas da grande fábrica

"A BRANDINA"
Especialista em fabricação de: ovos de açúcar
IRMAOS SOBANIA
Rua Nunes Machado 3.000
Curitiba — Telefone, 1423 — Paraná.

SAUDE FORÇA
HAEMATOGEN
DR. HOMMEL.

LIVROS A' VENDA
UMA CONSTITUIÇÃO MODERNA, de Bandeira de Melo e Bronislau Roguski, preço — 10\$000
O PAIS DA AGUIA BRANCA, por Frel Sebastião Silva e Nelva, preço 4\$000.
POLONIA, por Lourenço Mário Prumes, preço 4\$000.
O produto da venda destas brochuras é destinada a auxiliar às vítimas de guerra na Polónia.
Procurar no Comité de Socorro às Vítimas de Guerra na Polónia — Divisão Paranaense, Av. Dr. Jaime Reis, 583, C. F. 155, Curitiba.

Reação européa

O terrorismo vai se avolumando

LONDRES. (De MANUEL CHAVES NOGALES, da AFI, para a "Reuters") — Quando aparecem, sobre Oslo, bombardeiros britânicos, a população da capital norueguesa se recebe com demonstrações de simpatia, esquecida dos riscos que os "raides" lhe oferecem. A mesma coisa se dá na França ocupada: quando os aviões ingleses surgem sobre Brest ou outros portos da Bretanha, os habitantes suportam o bombardeio com excelente moral, deixando que os prejuizos causados aos invasores sejam os maiores possíveis. E assim também na Bélgica, na Holanda... Isso determina da parte das autoridades germanicas medidas de repressão, cada vez mais violentas, — e essas medidas,

por seu turno, suscitam novas manifestações de rebeldia. Assim, as prisões, os fusilamentos, o terrorismo, em suma, vai se avolumando em toda a Europa.
As notícias da Iugoslávia falam em guerrilhas. A Espanha, a própria Espanha, fora do conflito, sofre o mal-estar da fome, a crise alimentar, levada ao extremo, e a interferência nazista, exercida através do recrutamento de jovens para as fileiras dos exercitos de Hitler e para as usinas do Reich.

Sente-se, afinal, que a dominação hitleriana começa a fraquejar, a desmantelar-se. Muitos milhões de homens, esparsos em todos esses territórios, acompanhados, esperançosos, a ação da Inglaterra e de seus aliados, aguardando o momento de levantar-se, em massa contra o invasor. Enquanto não chega essa hora, vão se multiplicando os atos de sabotagem, os atentados contra pessoas e contra coisas — episódios isolados, sem dúvida, mas que têm entre si, ligando-os, e mesma corrente de espirito reacionário.
As forças alemães de ocupação já percebem que apenas materialmente dominam o solo desses países — e reconhecem a necessidade, cada dia, redobrar a sua vigilância e empregar processos mais rigorosos, para conter a sublevação iminente.

As usinas dos países submetidos — dizem os alemães — estão trabalhando regularmente para o Reich... Mas o que a propaganda de Berlim não diz é que o operário norueguês, o francês, o holandês, o belga, num dia de oito horas, trabalham duas para Hitler e seis para as suas pátrias, desfazendo nestas, pacientemente, como Penélope, o que haviam feito, sob pressão, naquelas...
E, por cima de tudo isso, o esfacelamento dos exercitos de Hitler da frente oriental, onde se esgotam as suas reservas de material de guerra.
Não resta dúvida; aproximase o fim.

Tenha Juízo
GRANDE CRIME CASAR-SE DOENTE
Faça exame médico antes de casar-se, e tome o popular depurativo
ELIXIR 914
A SIFILIS ATACA TODO O ORGANISMO
O Fígado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões, e a Pele. Produz Dóres nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo Anemia, Abortos, e faz os indivíduos idiotas. Consulte o médico e tome o popular depurativo
ELIXIR 914
Inofensivo ao organismo. Agradavel como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SIFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo S. P., sob o n. 26, de 1918

AVÓ! MÃE! FILHA! TODAS DEVEM USAR (Ou Regulador Vieira) A MULHER EVITARA DÓRES ALIVIA AS CÓLICAS UTERINAS
Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras.
E' Calmante e regulador dessas funções
FLUXO-SEDATINA
pela sua comprovada eficácia é muito receitada. Deve ser usada com confiança
FLUXO-SEDATINA
Encontra-se em Toda Parte.
Cae. D. N. S. P. n. 87 de 1915

Gratuito curso noturno para adultos
O Ginásio "NOVO ATENEU" cooperando com o movimento nacional de alfabetização, inaugurou no dia 13 de maio um curso para pessoas adultas, com aulas noturnas diárias. Inscrição todos os dias.
"NOVO ATENEU"
Aquidabam, 278 — Telefone, 378.

ELIXIR DE NOGUEIRA
O remédio que tem depurado o sangue de tres gerações! Empregado com êxito nas:
Feridas Eczemas Úlcera Manchas Dertos Espinhas Reumatismo Escrófulas sifiliticas
SEMPRE O MESMO!... SEMPRE O MELHOR!...
ELIXIR DE NOGUEIRA
Grande Depurativo do sangue

Resenha Científica

CRUZ VERMELHA

A Cruz Vermelha, essa benemérita instituição internacional, cujos benefícios tem aparecido em todas as guerras de 1864 para cá, é criação essencialmente suíça, ou, mais precisamente, genebrina.

A cidade da Liga das Nações, pátria de Jean Jacques Rousseau, é hoje a metrópole da Cruz Vermelha.

Outrora, nas guerras entre as nações, matavam-se os prisioneiros e os feridos inimigos e aqueles que por qualquer motivo fossem poupados, eram reduzidos à condição de escravos e exibidos, algemados, em desfile no cortejo triunfal dos conquistadores ou triunfadores.

O primeiro que poupou os prisioneiros foi o imperador da Pérsia (559-529 antes de Cristo). Mas quem, na ordem cronológica primeiro permitiu o tratamento dos feridos adversários foi Saladino (1169-1193), o sultão maometano, durante a terceira cruzada.

Daí para cá houve sempre tentativas de modificar a sorte dos feridos adversários; até que nasceu em Genebra em 8 de maio de 1828, de uma rica família genebrina, Jean Henry Dunant, que vinha destinado a ser um dos cidadãos do mundo. Foi ele o braço e o cérebro da criação da Cruz Vermelha.

Foi graças ao dinamismo de Dunant que se reuniu a Conferência de Genebra de 26 a 29 de outubro de 1863, na qual se fizeram representar 16 países. Presidiu as sessões dessa reunião Gustave Moynier ... (1826-1910).

Foi constituída nessa reunião a célebre Comissão dos Cinco, composta de Dunant, Moynier, Louis Paul Amedée Apia (1818-1911), médico, naturalizado cidadão de Genebra, filho de piemontezes, nascido na Alemanha, Maunoir e o general Dufour.

Nessa conferência foi resolvido adotar como distintivo da novel instituição filantrópica internacional, o bracelete branco com uma cruz vermelha, em homena-

gem à Suíça, cuja bandeira é encarnada e com a cruz branca.

Essa Comissão dos Cinco foi mais tarde transformada no "Comité Internacional".

Mas a fundação da Cruz Vermelha teve lugar a 22 de agosto de 1864, após sete longas e laboriosas sessões na célebre Convenção de Genebra.

Nessa convenção não se fizeram representar nem a Baviera nem o Vaticano, por ser Genebra uma cidade de protestante.

Fundou-se na Convenção de Genebra essa benemérita sociedade. A "Convenção de Genebra" reuniu 16 países com 26 delegados oficiais às sessões da "Convenção para melhorar a sorte dos militares feridos dos exercitos em campanha".

Já à Comissão dos Cinco houvera prestado o serviço de assistência aos feridos na guerra entre a Alemanha e a Dinamarca, na primavera de 1864, pouco antes da Convenção de Genebra.

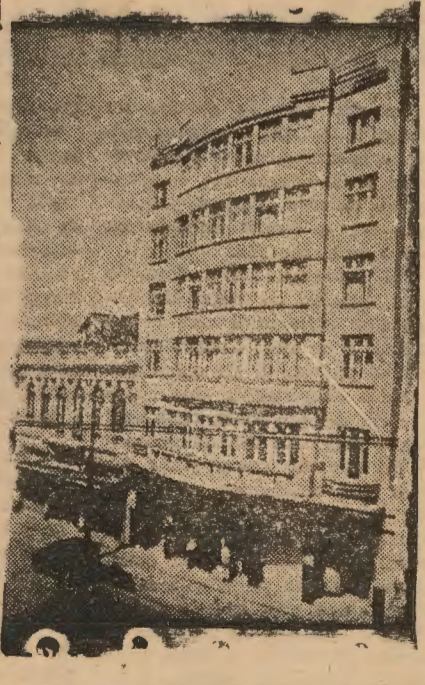
Na guerra franco-alemã de 1870, e na russo-japonesa de 1904, a Cruz Vermelha prestara relevantes serviços.

Maior, porém, foi o valor da Cruz Vermelha durante a guerra européia de 1914.

Presidiu a Cruz Vermelha internacional o eminente genebrino Gustave Ador que foi mais tarde presidente da Suíça. Em pessoa Ador visitou os campos de concentração dos prisioneiros de guerra nos países beligerantes. Promoveu a permuta dos "grand-blessés", isto é, dos feridos inválidos. Tratou da internação nos sanatórios suíços dos tuberculosos presos. E organizou um departamento, sob os auspícios da Cruz Vermelha — "Agencie Centrale des prisonniers de Guerre". Esta agência se encarregava de remeter a correspondência e presentes aos prisioneiros de guerra. Todos os prisioneiros tinham as suas mãdrinhas que procuravam minorar as suas desditas, com correspondências otimistas e presentes reconfortadores.

Palace Hotel

Rua Barão do Rio Branco, 62. — Telefones: 989 e 990
— Caixa Postal n. 469.
70 quartos com agua fria e quente, 14 apartamentos, 2 elevadores, hal e bar.
Cosinha de primeira ordem.
Endereço telegrafico: Pal Hotel — Cxa. Postal, 463. — Telefones: 689 e 990.
Proprietario: MARTINS JARUGA



HAEMATOGEN DO DR. HOMMEL
Elixir de sabor agradável indicado nas:
Convalescências, Cachexias, Tuberculoses, Gravidez e durante a Lactação.

Tchecoslovaquia Livre:

Documentos da ocupação germanica

GRÁ-BRETANHA E ESTADOS UNIDOS RECONHECEM O GOVERNO DA TCHECOSLOVAQUIA LIVRE



Presidente Eduardo Benes

LONDRES, 18 — O dia de 18 de julho de 1941 ficará como um dia memorável na história da guerra da Tchecoslovaquia, pois foi neste dia que o governo britânico reconheceu o governo provisório tchecoslovaco em Londres como governo legítimo da Tchecoslovaquia. No mesmo dia foi assinado também, pelo Sr. Jan Masaryk, Ministro do Exterior da Tchecoslovaquia, e pelo Embaixador soviético Ivan Majskij, um tratado entre a Rússia e a Tchecoslovaquia.

O Sr. Anthony Eden, Ministro do Exterior britânico, recebeu hoje o Sr. Jan Masaryk e comunicou-lhe oficialmente que o governo britânico resolveu conceder pleno e ilimitado reconhecimento ao governo tchecoslovaco, chefiado pelo Presidente Benes. O rei britânico resolveu, ao mesmo tempo, nomear um Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário acreditado junto ao Presidente Benes. Para este cargo foi escolhido o Sr. Philip Bowyer Nichols.

Por este ato foi reconhecida a continuidade do governo tchecoslovaco em Londres com o governo da Tchecoslovaquia livre antes de Munich. O Presidente Benes é reconhecido como Presidente da República em pé de absoluta igualdade com os outros chefes dos Estados aliados que se acham em exílio em Londres, e o governo tchecoslovaco é reconhecido como equivalente aos outros governos em exílio em Londres.

O tratado entre a Rússia e a Tchecoslovaquia entrou em vigor no dia da sua assinatura. Os dois governos resolveram restabelecer imediatamente as relações diplomáticas mútuas pela nomeação dos respectivos ministros, e ajustar-se mutuamente na luta comum com a Alemanha nazista. O governo soviético fez, a propósito, a seguinte declaração:

"O governo soviético concede o seu consentimento para a organização, no seu território, de unidades militares tchecoslovacas sujeitas a um comandante, sobre o qual os dois governos se entenderão. As unidades militares tchecoslovacas na Rússia proseguirão de acordo com as ordens do alto comando soviético."

TAMBEM OS ESTADOS UNIDOS

No dia 30 de julho de 1941, o sub-secretário de Estado, Sr. Sumner Welles, declarou aos representantes da Imprensa americana que o governo dos Estados Unidos da América resolveu conceder pleno reconhecimento ao governo tchecoslovaco em Londres, chefiado pelo Presidente Benes. O Embaixador americano em Londres, Sr. Winant, comunicou esta resolução pessoalmente, no mesmo dia, ao Presidente Benes. O reconhecimento dos Estados Unidos é análogo ao reconhecimento britânico e significa que o governo tchecoslovaco é reconhecido em pé de absoluta igualdade com os outros governos legítimos dos países aliados em Londres. O Presidente Roosevelt nomeará, em breve tempo, um Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário junto ao Presidente Benes.

COMO ESTA CONSTITUINDO O CONSELHO DE ESTADO DA TCHECOSLOVAQUIA. Presidente: Rudolf Bechyne, nascido em 1881, leader do partido social-democrático tcheco, deputado desde 1911, membro do Governo da Tchecoslovaquia livre durante muitos anos como Ministro

da Educação, Ministro da Viação, etc. ...

Primeiro Vice-Presidente: Dr. Milan Hodza, nascido em 1878, slovaco, deputado do partido agrário tchecoslovaco desde 1919 muitas vezes membro do Governo como Ministro da Agricultura, Ministro da Educação, etc. ... Foi ele o primeiro ministro do Governo que teve o triste dever de cumprir as decisões de Munich.

Segundo Vice-Presidente: Msgs. Paulo Machacek, nascido em 1887, secretário geral do partido slovaco popular durante muitos anos (partido de Hlinka). Discordando da ocupação da Slovaquia pelos nazistas fugiu para Paris afim de lutar pela libertação do povo slovaco. Participam do Conselho como membros, muitos outros líderes tchecos, slovenos e russos sub-carpatos. EM AÇÃO AS ARMAS TCHECOSLOVENAS

O general Ingr, Ministro da Guerra da Tchecoslovaquia, conferiu a Cruz Militar da Tchecoslovaquia ao soldado tcheco J. H., morto na guerra da Síria.

A seção tchecoslovaca da Legião Britânica em Londres convidou todos os legionários tchecoslovacos da última guerra e residentes na Inglaterra para alistar-se como membros honorários da Legião.

Um grupo de aviadores tchecoslovacos, que haviam combatido no exército polonês no mês de setembro de 1939, e foram depois internados na Rússia, chegou, depois de uma viagem aventureira, à Inglaterra, por via Palestina. Na Inglaterra ele juntou-se aos outros aviadores tchecos que lutam na RAF. A esquadra de aviação tchecoslovaca participa quasi diariamente.



Vice-presidente Milan Hodza

Realização dos bombardeios efetuados pela RAF sobre a Alemanha e os territórios ocupados. Assim, no domingo próximo passado, participou do bombardeio de Hamburgo, voltando sem quaisquer perdas. Na semana passada, um dos aviões tchecos não voltou à sua base.

O último número do jornal tcheco "Cechoslovak", publicado em Londres, contém um resumo das atividades da esquadra tchecoslovaca NR 311 durante o ano passado. Esta esquadra efetuou mais de 500 incursões sobre a Alemanha e os países ocupados e lançou centenas de toneladas de bombas de todas as sortes.

FRATERNIDADE POLONO-TCHecosLOVENA AVIADORES TCHECOS CONDECORADOS

Três oficiais e dez sargentos da aviação tchecoslovaca na Grã-Bretanha foram condecorados pelo governo polonês, recebendo a Cruz Militar da Polónia. A condecoração foi efetuada pelo general Gluchowski. O piloto tcheco B. B., de outra esquadra de aviação, recebeu a ordem britânica de aviação por um ato extraordinário de audácia durante um ataque sobre Hamburgo, no início de maio. O seu avião foi descoberto por 50 refletores alemães e seriamente avariado. Apesar dos ferimentos recebidos na cabeça, o piloto conseguiu lançar as bombas sobre o objetivo visado e voltar à sua base. A COLABORAÇÃO FRATERNALE ENTRE A POLONIA E A TCHECOSLOVAQUIA

Como cerimônias complementares ao acordo de garantia da paz na Europa depois da guerra, firmado pelos governos da Tchecoslovaquia e da Polónia, o Sr. Benes, Presidente da Tchecoslovaquia, fez a inspeção às unidades do exército tchecoslovaco na Grã-Bretanha, entregando, a seguir, ao General Sikorski, chefe do governo polonês a Cruz de Guerra da Tchecoslo-

váquia. Realizou-se, depois, o desfile das tropas diante dos dois homens de Estado.

No mesmo dia, 27 de janeiro último, seguiu-se a essas cerimônias um almoço, findo o qual o General Sikorski declarou o seguinte: Tenho a satisfação de erguer a minha taça à amizade de nossas

duas nações e à colaboração de nossos soldados no campo de batalha. A vitória é certa. O Presidente Benes respondeu: "Saúdo a colaboração de nossos dois países, que prossegue tão auspiciosamente. Esforçar-nos-emos por fazer uma paz mais perfeita, mais firme e mais durável".

LONDRES, Reuters — As sociedades, organizações, associações e fundações na Polónia, desempenhavam um papel importantissimo antes da invasão alemã, em setembro de 1939. Tendo por objetivo aniquilar completamente toda e qualquer

manifestação da vida polonesa, as autoridades alemãs de ocupação dissolveram todas as organizações existentes, confiscando seus bens que atualmente pertencem ao governo alemão. Como se sabe, algumas das

associações e fundações, na Polónia, eram muito ricas. O patrimônio da Sociedade Científica de Varsovia, do Instituto de Radium, fundado por Maria Sklodowska-Curie, da Associação de Professores, etc., atingia a alguns milhões de zlotys, em moeda e imóveis. Particularmente eram ricas as fundações, como por exemplo, a Fundação de Staszic, Casa dos Estudantes, Fundação de Jacob Potocki, Sanatório para tuberculosos e muitas outras.

Para avaliar o grande papel que essas associações desempenhavam na Polónia, basta saber que elas mantinham, entre outras instituições de beneficência, 65 estabelecimentos destinados a auxiliar as crianças e a juventude, 159 institutos de proção aos adultos, cerca de 80 hospitais, afóra o prestimo de considerável contribuição ao desenvolvimento da ciência.

Hoje, todo esse patrimônio, avallado em centenas de milhões de zlotys, acumulado, durante séculos, graças ao espírito e sentimentos humanitários dos poloneses, se acha em poder das autoridades ocupantes.

E, justamente agora, mais do que nunca, no momento da desgraça, quando a população polonesa necessita de apoio e auxílio das instituições sociais, fundações e organizações, é que não as encontra, nem sequer para os cegos, surdos-mudos, inválidos e órfãos abandonados, cujo número multiplicou-se devido aos horrores da guerra, e que, em sua própria pátria, estão à mercê da vontade cruel dos ocupantes, os quais lançam o povo na mais negra miséria.

DOCUMENTO DE UM EPISODIO BARBARO



Eis um quadro da "nova ordem". Em Cracovia, capital espiritual da Polónia, o povo erigiu um monumento imponente para glorificar a memoria do maior poeta polonês, Adam Mickiewicz. O invasor germanico, na furia de fazer desaparecer até os menores vestígios da cultura polonesa, destruiu a dinamite o monumento do principe dos poetas poloneses Nesse quadro vemos o monumento antes da destruição, ja inclinado pela explosão da carga de dinamite e finalmente, despenhando-se em pedaços.

Assuntos Comerciais e Agrícolas

ROTULAGEM DOS VINHOS E DERIVADOS Recente decreto-lei federal

Dentre os problemas relacionados com a circulação e a distribuição, em nosso país, dos vinhos e derivados, tanto de produção nacional como estrangeiros, importados, que vinham exigindo uma regulamentação segura, para garantia da autenticidade e pureza desses produtos, destacava-se a questão da rotulagem. Pela lei n. 549, de 20-10-938, e pelo regulamento aprovado pelo decreto n. 2.499, de 16-3-938, já havia o governo fixado as bases seguras sobre as quais deveria repousar a produção, a circulação e a distribuição dos vinhos e derivados em nosso país.

O artigo 24 do citado regulamento determinava, em suas linhas gerais, as bases a que ficavam subordinadas as rotulagens desses produtos, porem, o assunto pela sua importância, vastidão e complexidade, exigia mais detalhada regulamentação.

feitas condições, como, principalmente, estabelece, de maneira clara e inequívoca, a responsabilidade dos engarrafadores, permitindo assim um controle absoluto das fraudes e falsificações, tão nocivas à saúde pública.

O citado decreto-lei, em seu artigo primeiro, fixou a data de 1.º de novembro de 1941 para o integral cumprimento dos seus dispositivos e prorrogou, até essa mesma data, o prazo para o uso dos rótulos atualmente utilizados para aqueles produtos.

Findo esse prazo, todos os vinhos e derivados, tanto de produção nacional, como estrangeiros importados, somente poderão ser expostos à venda e consumo público rotulados de conformidade com as normas agora decretadas pelo governo.

AVISO AOS PRODUTORES DE MATE

O Instituto Nacional do Mate, por intermédio de seu Departamento Regional, avis: aos interessados que o prazo do corte para esta safra foi prorrogado até 30 de setembro corrente, afim de atender o produtor que não tenha colhido toda a sua quota.

IMPOSTOS A PAGAR

As Coletorias Estaduais estão cobrando no corrente mês o segundo semestre dos impostos de Industrias e Profissões e Bebidas Alcoolicas.

JA' PAGOU A SUA ASSINATURA ?

(aa) MANOEL RIBAS João de Oliveira Franco Manoel Lacerda Pinto.

TERRENOS

Os que desejem adquirir terras de primeira qualidade próprias para o plantio de quaisquer produtos, devem fazê-lo, pagando os menores preços e em condições as mais favoráveis.

As terras estão localizadas em JUQUIA', municipio de Guarapuava, nas margens do rio Piquiri — local de grande futuro e de clima excelente.

Informações e vendas a cargo do DR. LUIZ WOLSKI. União da Vitoria — Paraná. Em Guarapuava, Prof. MARTIN WOLSKI.

CLASSIFICAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DA BATATA

Novo decreto-lei estadual

DECRETO-LEI N.º 11.951

O Interventor Federal no Estado do Paraná, na conformidade do disposto no art. 6.º, n.º IV, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

considerando haver o governo federal regulamentado a classificação da batata pelo decreto n.º 7.261, de 28 de maio do corrente ano,

considerando ter o governo do Estado por força do acordo realizado com o Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, da Secretaria de Obras Públicas, Viação e Agricultura,

Art. 1.º — O Serviço de Classificação e Fiscalização da Exportação da Batatinha, será executado pelo Departamento de Agricultura, da Secretaria de Obras Públicas, Viação e Agricultura.

Art. 2.º — Pelos trabalhos relativos à execução dos serviços a que se refere o art. anterior, serão cobradas, por quilo, as taxas previstas no citado decreto federal n.º 7.261, de 28 de maio do ano em curso, num total de dez reis.

Art. 3.º — Fica proibida a saída, do Estado, de batatinha sem o competente certificado de classificação, visado pela repartição arrecadadora.

Art. 4.º — Ficam revogados os decretos estaduais n.ºs. 8.326 e 8.327, de 28 de março de 1939 e edital do Departamento de Agricultura de 15 de fevereiro de 1939, na parte referente à classificação comercial da batatinha.

Art. 5.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, e para atender às despesas correspondentes, abrirá o governo o necessário crédito.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrário. Palácio do Governo do Estado do Paraná, em 17 de setembro de 1941; 53.º da República.

AOS LEITORES

Rogamos aos nossos leitores, que ainda não pagaram a assinatura para o próximo semestre, que o façam o mais cedo possível, pois que suspendemos a renovação aos que estiverem em atraso. Outrossim, pedimos aos sr. Agentes, que nos remetam, com urgência, a lista dos leitores em dia com as assinaturas, bem como dos que não desejam mais assinar o nosso jornal.

A ADMINISTRAÇÃO Caixa Postal: 8.

COMISSÕES DE GASOGÊNIO NOS ESTADOS

O Ministro da Agricultura dirigiu circular a todos os interventores federais, visando a criação de Comissões de Gasogênio nos vários Estados. É a seguinte a circular do Ministro Interino Carlos de Souza Duarte:

"A Comissão Nacional do Gasogênio, no desejo de intensificar o uso do gás pobre em todo o território nacional, está vivamente empenhada em que as suas atribuições sejam delegadas a Comissões Estaduais, conforme prevê o Decreto-Lei 2.526 de 23/8/1940, em seu Art. 3.º, parágrafo único, visando, com isso, tornar mais eficiente o programa a que se propôs executar, levando avante a campanha à que o governo tem dado todo o apoio.

Para mostrar o alcance da medida que se pretende realizar, é bastante citar os ótimos resultados alcançados com a criação da Comissão Estadual do Gasogênio, em São Paulo, cujo acordo foi assinado em 29 de agosto último, e que, devido às providências que vêm tomando sobre o assunto, muita tem contribuído para o bem-estar desse sistema, naquele Estado.

Sugiro, pois, senhor interventor, seja estudada a possibilidade de ser criada, também, nesse Estado, uma Comissão Estadual, nos moldes da que já está em pleno funcionamento em São Paulo.

COMPANHIA TERRITORIAL BOUQUEIRÃO LIMITADA Registrada sob nr. 15 no Cartório Dr. Flavio Luz (Decreto-Lei 58) ÓTIMOS LOTES PARA RESIDENCIA Distã 6 quilômetros da Praça Tiradentes em avenida macadãmisa. EXISTE ÔNIBUS COMO CONDUÇÃO VENDAS EM 100 PRESTAÇÕES A QUALQUER UM E DADO POSSUIR SEU TERRENO PELO PLANO DE VENDAS DA "CIA. TERRITORIAL BOUQUEIRÃO LTDA." Endereço: Rua Dr. Murici 509 — Curitiba.

DR. PAULO EDUARDO STEMPNIIEWSKI Advogado Cível — Comercio — Crime Rua José Bonifacio n. 237 - 7-andar. SÃO PAULO

Sanguenol Contém OITO ELEMENTOS TÔNICOS: Arsênio, Vanadato, Fósforos, Cálcio, etc. TÔNICO DO CÉREBRO TÔNICO DOS MÚSCULOS Os Pálidos, Depauperados, Esgotados, Anêmicos, Mães que criam. Magros, Crianças raquíticas, receberão a tonificação geral do organismo com o SANGUENOL Lic. D. N. S. P. n. 199 de 1921

Semana em Revista

O dia 21 de setembro marcou 3 meses de guerra teuto-russa.

Essa curta e simples afirmação, todavia, representa um fato de extrema significação tanto para a atual situação do mundo em guerra, como sobretudo para a futura conformação do mundo de após guerra.

Digamos com franqueza, quando através do noticiário chegamos a saber, naquele domingo memorável, que Hitler havia ordenado a invasão da Rússia, não podíamos então prever qual o alcance e a influência que esse fato iria ter no desenrolar da guerra.

A imprensa de Berlim, posto que com muita cautela, dava a entender que bastariam 6 semanas de campanha e a vitória alemã seria fato consumado. Então, era difícil dizer se esse otimismo germânico tinha ou não razão de ser.

Em Berlim contava-se com a decomposição interna da Rússia de Stálin. Os imigrados russos e ucranianos, na Alemanha, possuíam provas que corroboravam tais esperanças. E o desenvolvimento da última campanha russo-finlandesa, por certo, constituía argumento não menos importante. Em Berlim, de antemão preparava-se novo governo russo com todo o aparato administrativo. Dividiu-se a pele do urso e o urso ainda devia ser caçado...

Berlim errou a conta. Hoje, não resta a menor dúvida. A "Blitzkrieg" contra a Rússia fracassou desde que, o que deveria ser feito em semanas não foi conseguido nem sequer em meses.

Não pretendemos escrever um hino glorificando o exercito vermelho. Conhecemos por demais bem a Rússia para não julgar objetivamente todos os "imprevistos" que sucederam e os que estão por suceder. Não podemos, nem por um momento esquecer que ao lado do governo russo empenhado na defesa sagrada do solo pátrio, reside em Moscou o Komintern aquele aglomerado de sonhadores que pretende provocar a revolução mundial. E, enquanto não houver a certeza de que, no fragor da luta de vida e de morte pela existencia do estado e do povo russo, esse dualismo da politica de Moscou não se tenha desfeito, deve se guardar com relação a Rússia profunda e bem entendida reserva.

Essas são as observações que devem ser feitas ao examinar a face politica do primeiro trimestre da campanha teuto-russa. Essa reserva porém, não pode encobrir as conclusões objetivas a que o desenrolar da luta nos conduz à força da logica.

Os primeiros 3 meses de lutas extremamente sangrentas na frente oriental custaram aos alemães caro demais, em troca de exitos relativamente insignificantes.

Dois milhões de mortos, feridos e desaparecidos entre as melhores tropas, enorme desgaste de material de guerra, principalmente de aviões, tanques e meios de transporte, consumo de quantidade incalculavel de carburante, — eis o balanço alemão.

Pode se admitir que as perdas russas são ainda maiores. Mas, não na comparação das perdas dos dois beligerantes estão as conclusões finais da luta. Não se deve esquecer que enquanto as divisões germanicas desgastam-se e se vão pouco a pouco decompondo, o potencial de guerra britânico e aliado ascende vertiginosamente.

Não é segredo e todo o mundo sabe que a Grã-Bretanha entrou na guerra desprevenida. O seu exercito e a sua armada deviam ficar concluídos só para os fins de 1941 — data que já está bem proxima.

E' significativo que com essa data, coincide o momento em que os Estados Unidos estarão com a sua produção em pé de guerra. Basta citar alguns numeros para fazer uma ideia do seu potencial: — 100 aviões, 80 tanques e carros de assalto por dia, cada 3 minutos uma metralhadora, 14 bombas por minuto, etc....

Daí porque, ao fazer uma reflexão sobre a atual situação da guerra, chega-se espontaneamente à conclusão de que mesmo a ocupação de Kiev, Odessa, Moscou e Leningrado, não passaria de incidente sem maior significação no desfecho final, mesmo porque, Moscou está ainda a 3.000 quilometros dos Montes Urais.

O fato importante e decisivo, é que o potencial belico da Grã-Bretanha não só que não sofre perdas, mas de dia a dia cresce notavelmente, engrossado pela corrente continua do esforço de guerra americano.

Alem disso deve ser levado em conta o fato de que os exercitos aliados parcialmente destruídos pelo compressor germanico, estão a reorganizar-se e rearmar-se celeremente no Canadá, Russia ou Grã-Bretanha e que esses exercitos também em breve terão algo a dizer.

Eis porque, concluímos não se revestirem de real importância no desfecho final da guerra, os exitos parciais de um ou outro lado dos beligerantes na frente oriental.

Mesma qualidade

UM CIGARRO...



que satisfaz!

Mesmo preço

CLEMENCEAU

(Conclusão da página 1)

Ihos-Livres' pensam no passado para esquecer as agruras do presente. Confiantes, demandam o futuro que virá restituir-lhes o tudo e o todo da França, nobre entre as mais nobres nações...

Clemenceau, França, França-Clemenceau! Eis o binômio de esperanças, que na sagração da vitória restituirá aos franceses os fastos os mais veneráveis, que exaltam, elevam e solidificam os povos que souberam fazer de sua história quebramar invulnerável às tempestades de um momento sem luzes e sem fé...

Ha "quebramares" que desafiam o Oceano: A França-Livre é um deles...

Não transitarão livros estrangeiros pelas repartições de correio do país

RIO, 19 (A. N.) — O diretor dos Correios, em face do que dispõe o decreto de 3-9-1941, comunicou às repartições subordinadas, ser proibida a importação, via postal, de livros didáticos, escritos total ou parcialmente em língua estrangeira, quando destinados ao uso de alunos do curso primário.

— Importante para os que visitam Curitiba —



Confeccionamos ternos e sobretudos sob medida em 8 horas. Trabalho garantido. — Encomendando pela manhã, entregaremos o terno pronto no mesmo dia. — Grande estoque de casemiras, brins, linho e roupas feitas. Ternos para cavaleiros e crianças. Venda por atacado e a varejo.

CURITIBA — PR. TIRADENTES, 5 (esquina da Praça Gen. Marques) — Telefone: 2621.

Alfaiataria A B C e fabrica de roupas feitas

Semana Internacional

(Serviço da Agencia Reuters)

SETEMBRO: 16 — Continua o terror na Europa ocupada. Mais franceses foram executados pelas autoridades alemãs. Também na Grecia verificaram-se atos de sabotagem em navios italianos. Cairo, a cidade Santa dos mahometanos sofreu o primeiro ataque aéreo por parte da aviação alemã. Patriotas servios destruíram parte da estrada de ferro de Belgrado-Nick. O ministro das munições australiano M. C. Bridge declarou que a australia já está produzindo alem de navios, armas de todas as especies e toda classe de munições em quantidades enormes. Abdicou o Eshá da Persia em favor de seu filho Shapur Moissamed Rize de 21 anos de idade. No Mar de Berent submarinos russos afundaram dois grandes transportes germanicos. No istmo da Carelia tropas russas em sangrenta batalha, rechassaram importantes efetivos inimigos das suas posições. Anuncia-se que a Bulgaria ocupada por tropas alemãs prepara-se febrilmente para participar da guerra. Os alemães anunciam grandes vitórias sobre os Russos, ao Sul do Lago Ilmen. A RAF bombardeou severamente a Alemanha Ocidental. Em ataque

a um comboio ao Largo das Ilhas Frisias, foram destruídos dois navios alemães de abastecimento.

SETEMBRO: 17 — A Rainha Guilhermina é posta fora da lei por decreto das autoridades ocupantes. Todos os seus bens foram confiscados. Tropas russas reconquistaram a ilha de Sahmasaria na Lago Ladoga. Durante a ação o inimigo perdeu 800 soldados e oficiais mortos e grande número de feridos. Foram postos á pique um destrófer e 10 lanchas torpedeiras. Ainda na frente norte os russos retomaram a localidade de Slautini. Anuncia-se que a cidade de Smolenski está sendo bombardeada pela artilharia pesada russa. Continua feroz a luta em torno de Leningrado. A camara dos deputados argentina aprovou o projeto que cassa a autorização concedida à camara alemã de comércio, de funcionar em território argentino. Na Suecia explodiram 2 destrófers e um outro ficou seriamente avariado. Foi proclamada a independência da Siria. Reconquistada pelos russos a ilha de Khortitsa, no baixo Dieper. Anuncia-se a entrada das tropas an-

gio-russas em Teherã. Anuncia-se o fuzilamento de 2 generais rumenos contrarios ao prosseguimento da guerra.

SETEMBRO: 18 — Anunciam-se ferozes ataques ao território do Reich e ao ocupado, por parte da RAF. A marinha de guerra americana passou a combolar navios com abastecimento destinado à Inglaterra. No "frente" central a iniciativa das operações continua nas mãos de Timoshenko; anunciam-se novos exitos russos. "Nem um só quilometro de estrada americana servirá jámais para a invasão armada de um país nosso contra outro país nosso" — declarou em discurso o sr. Havela Camacho presidente do Mexico. O sr. Bogolomov apresentou credenciais ao pres. da Tchecoslovaquia Eduardo Benes, como representante do governo Soviético. O Chile comemora o 131.º aniversario de Independência. O Imperador Haile Selassie da Abissinia, aboliu a escravatura em todo o território nacional.

SETEMBRO: 19 — Anuncia-se a destruição do 12.º exercito finlandês pelos russos que capturaram grande copia de material belico e milhares de prisioneiros. Anuncia-se a participação da RAF. na defesa de Leningrado. A esquadra russa do Mar Negro efetua violento ataque aos portos rumenos. Unidades da Real Esquadra Britanica, põe á pique 2 caçaminas alemãs, avariando gravemente 2 outros. Fontes germanicas anunciam ter os alemães cercado 4 exercitos russos. Ainda na mesma fonte anuncia que tropas germanicas entraram e Kiev, cap. da Ucrania.

SETEMBRO: 20 — A RAF levou a efeito um bombardeio extremamente pesado contra os portos alemães sobre o Baltico, Stettin e Rostock. Regressa dos Estados Unidos a Missão Militar Russa, recentemente aqui chegada. Ainda não há confirmação sobre a conquista de Kiev anunciada ontem pelo Comando alemão. Anuncia-se

a destruição de 10 divisões germanicas em combates ferozes nas vizinhanças de Kiev. Foi proclamado o estado de emergência em toda a Bulgaria.

SETEMBRO: 21 — A RAF atacou violentamente, á luz do dia, objetivos situados na França ocupada e a cidade alemã de Emden. As autoridades alemãs detiveram 9 chilenos, em diversas cidades, na Alemanha e em países ocupados. Cogita-se em Berlim da criação de um novo estado que abrangeria os territorios russos até aqui conquistados pelos alemães. Esse novo estado seria governado pelo Grão-Duque Vladimir. A RAF. atacou Berlim e Frankfurt.

A 'RAF' CONTINUA NA OFFENSIVA!



Casa Nice

E' a Casa mais afamada da Praça de Curitiba. Contem grande sortimento do seu estoque de artigos de brins riscados, armarinhos, cretones, colchas, toalhas, zefirs, casimiras, algodão, etc.

E' A UNICA E MAIS BARATEIRA DA PRAÇA.

CASA NICE

Praça Tiradentes, 177 - esquina José Bonifacio n. 1.

100 cigarros, 10\$000. Fumo em corda desde \$5000 até 32\$000 e quilo. Fumos turcos para cachimbos e cigarros. Cachimbos desde 1\$500 até 85\$000. Cuias para chimarrão desde 1\$500 até 30\$000. Rua do Rosário n. 64.